

Contrato no: 83351978

Consultor(a) Técnico(a): Gabriela Litre

CPF 741.711.191-20

E-mail: gabrielalitre@yahoo.com

Celular: (61) 9 9665-0020

Produto I

8 de Agosto de 2020

Projeto: Anpassung - Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima – PROADAPTA

No de Referência: 15.9060.3-001.00

Encarregado(a) (da GIZ) pelo acompanhamento do contrato:

Giselle Lopes Rabello

Telefone: +55 (61) 2101-2172

Objeto da Prestação do Serviço de Consultoria:

Consultoria Técnica para elaboração do Relatório Final de Monitoramento e Avaliação do Plano Nacional de Adaptação (PNA) à Mudança do Clima

Com base no Termos de Referência do Contrato no 83351978, apresento o Produto 1 da Consultoria Técnica, composto pelos subprodutos abaixo elencados:

1.1 Proposta Metodológica para o Monitoramento & Avaliação do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA)

1.2 Cronograma de Trabalho

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CICLO 1

PLANO NACIONAL DE ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA

Proposta Metodológica

Consultora Dra. Gabriela Litre

Versão Revisada - 04082020

ESTRUTURA

- 1 Alinhamentos: Pensando fora da caixa
- 2 Nova abordagem: do setorial ao sistêmico
- 3 Metodologia de Monitoramento (perspectivas de ações prioritárias)
 - a. Levantamento de Informações Primárias (Ficha A)
 - b. Levantamento de Informações Secundárias (Ficha B)
 - c. Reuniões Bilaterais com os Gestores (Pontos Focais)
 - d. Sistematização e Harmonização da Linguagem das Respostas
- 4 Avaliação do Ciclo 1 do PNA: Construindo Uma Nova Narrativa

1. ALINHAMENTOS

PENSAR FORA DA CAIXA

Gerar informações e insumos para contribuir na revisão do atual PNA, produzindo uma narrativa que permita identificar o que foi feito e levantar novas ideias (*“pensar fora da caixa”*)

PRIORIZAR

Identificar perguntas relevantes e ações prioritárias que coloquem as vidas humanas (necessidades básicas – pirâmide de Maslow) no centro do processo de adaptação à mudança do clima

SUBSIDIAR

Oferecer uma metodologia de monitoramento que permita identificar oportunidades e dificuldades da implementação do PNA a partir das percepções dos pontos focais, e subsidiar o processo de construção do novo ciclo do PNA, por meio da sistematização de informações qualitativas e quantitativas.

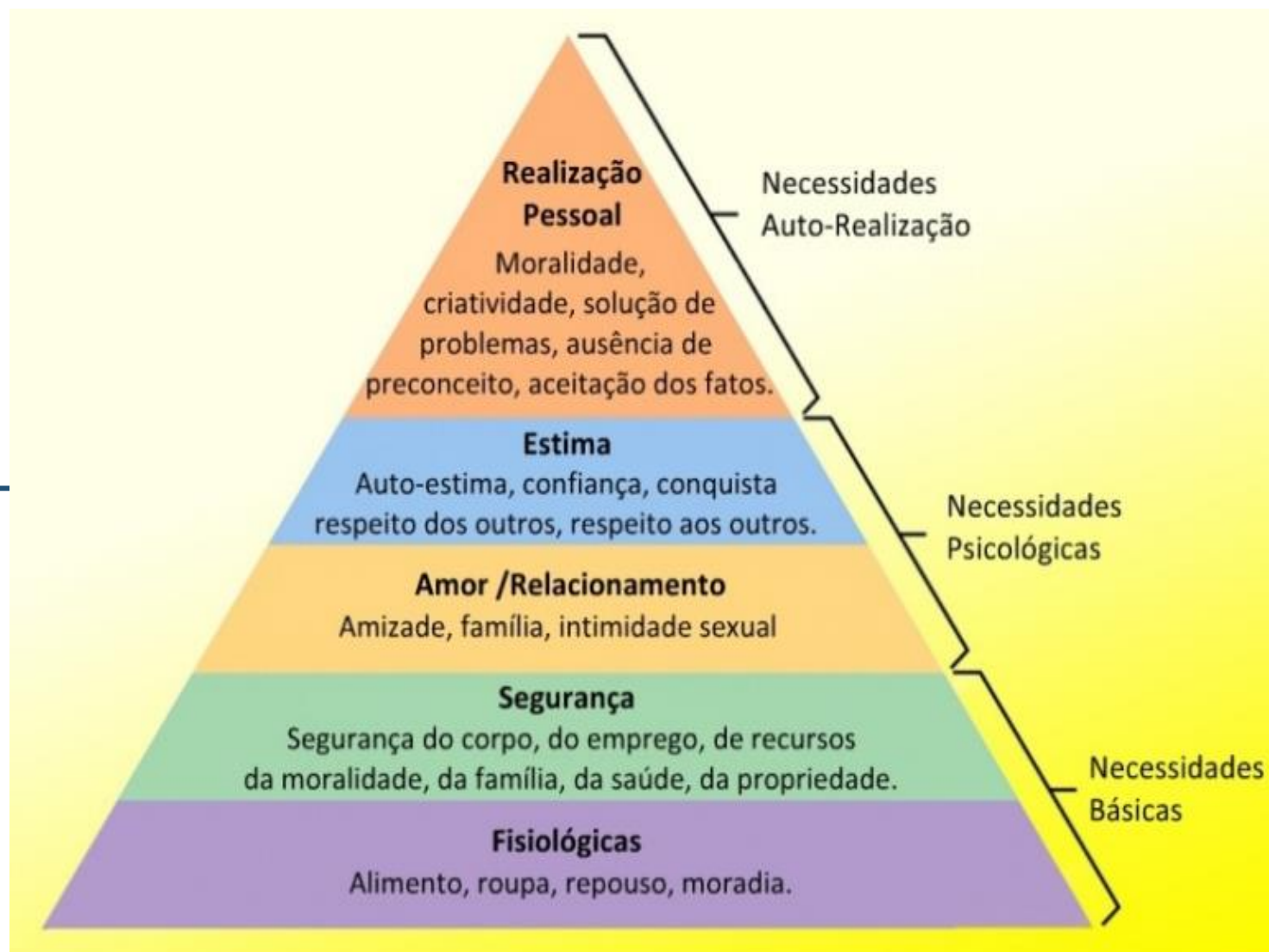
2. NOVA ABORDAGEM

DAS DIRETRIZES AOS RESULTADOS	Sair do foco das grandes “diretrizes” para uma abordagem voltada para os resultados;
DA EFICIÊNCIA À EFETIVIDADE	Sair do foco da eficiência (fazer mais com menos recursos) e da eficácia (alcançar os objetivos) para uma abordagem sobre efetividade (gerar resultados concretos de adaptação à MC);
DO SETORIAL AO SISTÊMICO	Contribuir para uma narrativa que mude o foco do estritamente setorial, identificando medidas estruturantes e de não arrependimento (<i>no-regret</i>), para uma abordagem sistêmica.

**COLOCANDO AS
PESSOAS
NO CENTRO DO
MONITORAMENTO...**



**A PIRÂMIDE DE
MASLOW**



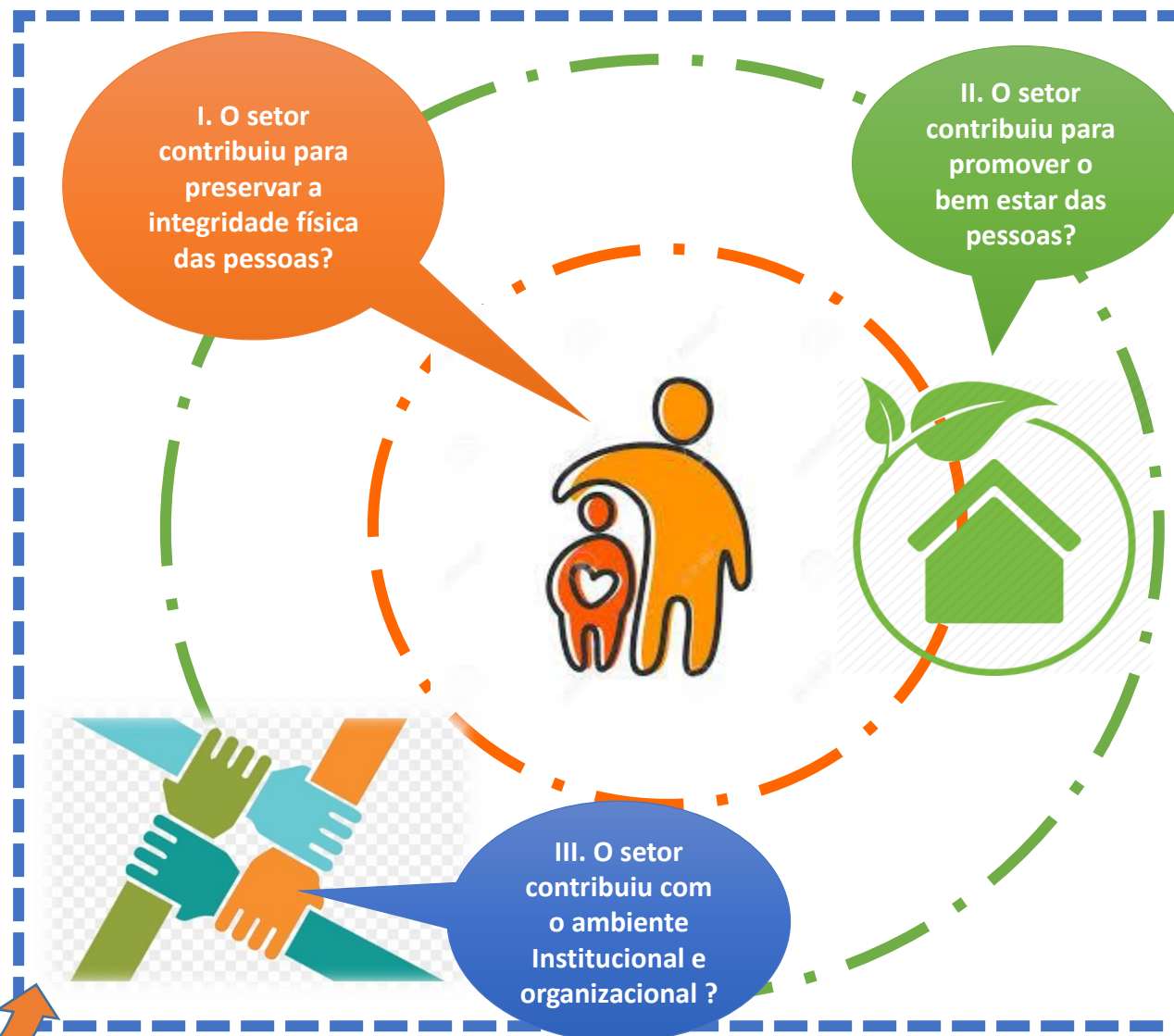
DA PIRÂMIDE DE MASLOW... ÀS TRÊS PERSPECTIVAS DE AÇÃO

PRIMEIRO RELATÓRIO DE M&A DO PNA: **UMA ABORDAGEM SETORIAL**

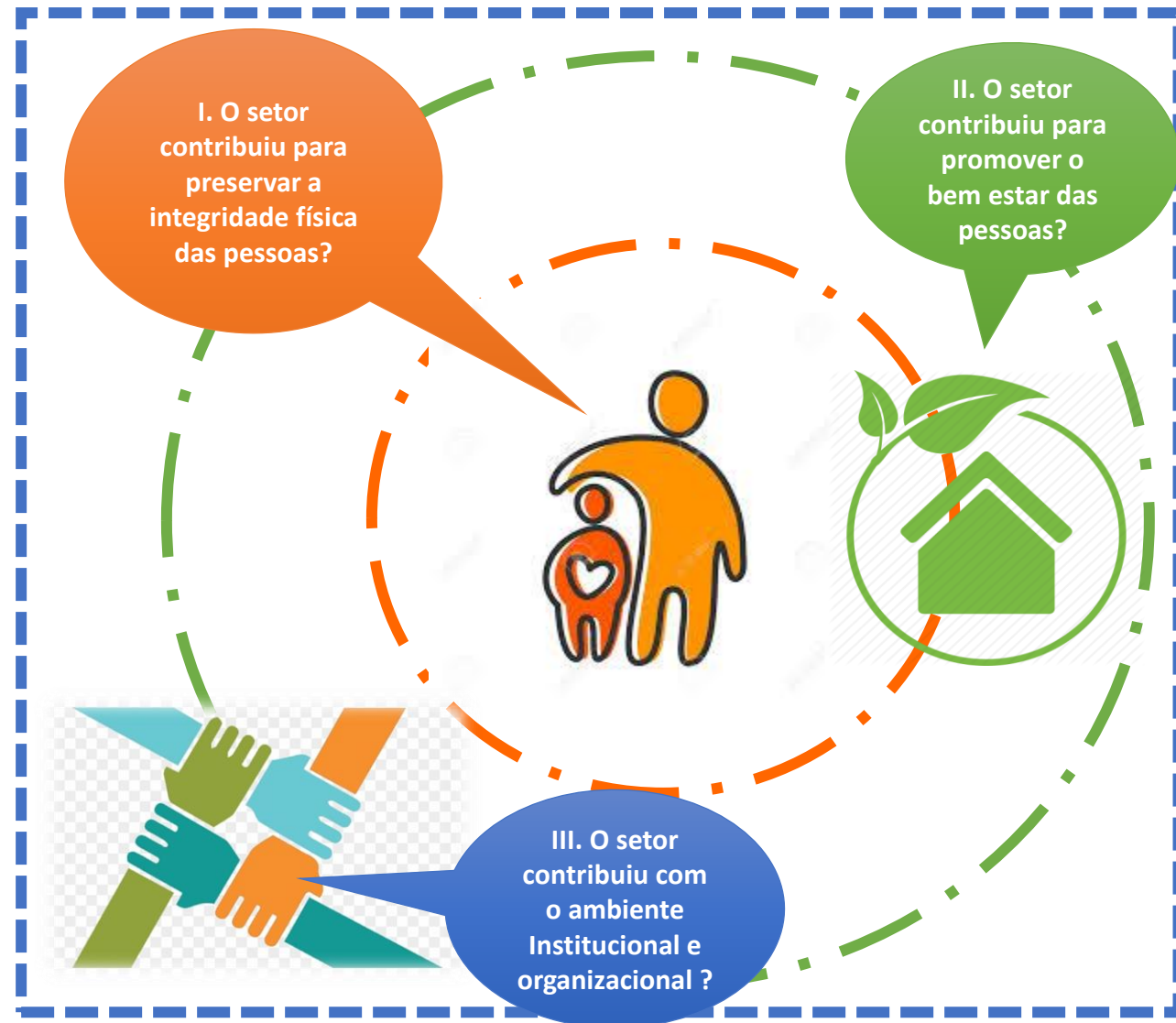


1. Agricultura
2. Biodiversidade
3. Cidades
4. Desastres
5. Indústria
6. Infraestrutura (mobilidade urbana, transporte, energia)
7. Recursos Hídricos
8. Segurança Alimentar
9. Saúde
10. Zonas costeiras
11. Povos e populações vulneráveis

SEGUNDO RELATÓRIO DE M&A DO PNA: **UMA ABORDAGEM SISTÊMICA E FOCADA NA EFETIVIDADE**



Perspectivas de Ação



3. PROPOSTA METODOLÓGICA

CRITERIOS DE CLASSIFICAÇÃO DAS PERSPECTIVAS DE AÇÃO

PERSPECTIVA I – aspectos a serem abordados:

I.1 - Vidas humanas preservadas: desastres, saúde,etc.

I.1 - Vidas humanas afetadas

(saúde, cidades, desastre, zonas costeiras)

PERSPECTIVA II - aspectos a serem abordados:

II.1 - Vidas humanas afetadas – alimentação e água: biodiversidade, cidades , recursos hídricos, agricultura, segurança alimentar, desastre, zona costeiras...

II.2. Vidas humanas afetadas – habitação: cidades , desastre, zonas costeiras, energia

II. 3. Vidas humanas afetadas – emprego e renda: desastre, mobilidade urbana, transporte, saúde...

II 4. Outros: desastre, mobilidade

PERSPECTIVA III – aspectos a serem abordados:

III.1- GOVERNO: Desenvolvimento de capacidades;

Instrumentos regulatórios; Melhoria de processos de gestão e planejamento

III.2- SETOR PRIVADO: Desenvolvimento de capacidades, Tecnologias implementadas, Infraestrutura implementada

III.3- ACADEMIA: Fomento à produção de conhecimento

III.4- SOCIEDADE CIVIL: Desenvolvimento de capacidades

I. O setor contribuiu para preservar a integridade física das pessoas?

II. . O setor contribuiu para promover o bem estar das pessoas?



III. ...o ambiente Institucional e organizacional ?



ETAPAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DAS INFORMAÇÕES

PASSO A PASSO DO LEVANTAMENTO

1. Reformulação das fichas (planilhas) de coleta das informações (a partir das três novas perspectivas do monitoramento) e reunião grupal explicativa com os pontos focais

2. Preenchimento, de maneira simultânea, das fichas de coleta de informações a partir de duas fontes principais: primárias (Fichas "A") e secundárias (Fichas "B")

3. Comparação interna e sistemática das Fichas "A" (gestores) e "B" (planejamentos estratégicos, PPA)

5. Validação e complementação das informações em reuniões bilaterais com gestores

4. Consolidação das informações e criação de subsídios para as reuniões bilaterais, incluindo resumos das respostas e identificação de lacunas

FICHAS "A" E FICHAS "B"

Fichas "A" - Fontes Primárias:

Respostas dos pontos focais de cada um dos 13 setores envolvidos. **Quem responde?** Os gestores (pontos focais) de cada órgão, acompanhados pela equipe da Consultoria

FICHAS "B" - Fontes Secundárias:

Dados extraídos do PPA e dos Planejamentos Estratégicos dos ministérios. **Quem responde?** A equipe da Consultoria, em sinergia com o MMA. Documento de uso interno..

- Contexto,
- Entraves e soluções
- Quais iniciativas / ações foram implementadas?
 - De que maneira?
 - Iniciou, mas ainda não terminou?
- A quais diretrizes essas ações estão relacionadas?
 - Qual instituição foi responsável?
 - Em quais Estados a ação foi implementada?
 - A ação está relacionada aos ODS? Qual?
- Existe um link para outro Marco Internacional ou Política Nacional?

4. AVALIAÇÃO DO CICLO 1 DO PNA

PROPOSTA DE UMA ESTRUTURA DE NARRATIVA

CONSTRUINDO A NARRATIVA DO RELATÓRIO

Sugestões de Perguntas para Avaliação do Ciclo 1 do PNA

1. O PNA permitiu **colocar a adaptação na agenda das instituições** nacionais, estaduais e municipais? Atualmente a adaptação à MC é considerada de forma transversal nas diferentes políticas públicas, planos e estratégias implementadas?

2. Foi gerada uma **consciência progressiva da necessidade de se adaptar** à MC nos diferentes setores e territórios geográficos face à crise climática?

3. Em função de **questões emergentes**, demandas e janelas de oportunidade que foram abertas ao longo da implementação do PNA, como deveria ser a novo ciclo do Plano?

4. As **ferramentas/conhecimento produzidos e divulgados influenciaram** o comportamento dos diferentes públicos/usuários no sentido de realizar/promover a implementação de medidas adaptativas à mudança do clima?

5. O PNA influenciou a agenda de adaptação **no contexto internacional** (em particular, a Convenção-Quadro sobre Nações Unidas sobre Mudança do Clima e o IPCC)?

6. O PNA melhorou a **coordenação (inter e intragovernamental) entre os diferentes órgãos e esferas de governo** no tema de adaptação?

7. O PNA permitiu **canalizar recursos econômicos e técnicos** para a adaptação, possibilitando avançar na **geração de conhecimento** sobre impactos e vulnerabilidades climáticas e **no desenvolvimento de capacidades**?

8. **Empresas privadas e organizações do terceiro setor** estão incluindo questões relacionadas com a adaptação às MC nas suas linhas de atuação?

GOSTARIA DE ADICIONAR ALGUM PONTO QUE NÃO FOI PERGUNTADO?

Obrigado! Perguntas?

Equipe de
Monitoramento & Avaliação do PNA